



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18  
outubro  
2019**

## OS DESAFIOS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA

Chaene Dias Santos

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil  
Endereço eletrônico: chaeneds@hotmail.com

Luane Graciele Correia Silva

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil  
Endereço eletrônico: luane.graciele00@gmail.com

Sandra Márcia Campos Pereira

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil  
Endereço eletrônico: sandra.campos@uesb.edu.br

### INTRODUÇÃO

O princípio da gestão democrática da educação pública é introduzido primeiramente na Constituição Federal de 1988 com a reabertura democrática pós Ditadura Militar no país. Posteriormente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) Lei nº. 9.394/1996 amplia o debate e traz resoluções sobre a gestão democrática.

Desta forma, mesmo tendo uma discussão política e base teórica, a gestão democrática na escola tem enfrentado muitos desafios em relação à execução na prática, principalmente no que diz respeito à interação da comunidade junto com a escola. Segundo Libâneo (2001), a participação é a forma importante de garantir a gestão democrática da escola, ensejando o engajamento de todos os sujeitos implicados no processo de deliberações e discussões acerca do funcionamento da organização escolar. A eleição de diretores é uma forma democrática de provimento do cargo, no entanto, não é o suficiente para ser considerada como gestão democrática.

Esse novo formato de administração escolar constitui-se em um fazer coletivo, em que faz necessária a participação de todos na construção de uma escola democrática. Com isso, são princípios da gestão democrática: a descentralização, a participação e a transparência. A pesquisa consistiu em analisar os desafios que são enfrentados para a consolidação de uma gestão democrática no ambiente escolar à luz de alguns teóricos, como Libâneo (2001), Veiga (1991-1995) e Cury (2002).

**DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**



## **METODOLOGIA**

A pesquisa foi realizada por meio de um estudo bibliográfico. Para a compreensão e aprofundamento fizemos levantamento bibliográfico conforme o recorte temático, ou seja, leituras relacionadas à gestão democrática, destacando alguns autores como Libâneo (2001), Veiga (1991-1995) e Cury (2002). Com base nesses teóricos percebemos que a gestão escolar democrática só acontece com a participação dos diferentes segmentos nas decisões tanto administrativas quanto pedagógicas da escola. Isso é caracterizado como um dos grandes desafios frente a uma gestão democrática. Nesse sentido, podemos considerar que a gestão democrática surgiu para substituir a gestão autoritária, no qual não havia espaço para a participação da comunidade (pais, professores e funcionários) apenas o gestor tinha voz e ninguém tinha o direito de opinar. Em virtude disso, surge a necessidade que cada um coloque suas habilidades em prática, pois a escola não anda sozinha, precisa da participação da sociedade nas decisões da escola. A escola é um importante espaço para construção de uma sociedade mais democrática e igualitária.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Em meio às transformações ocorridas na sociedade e na escola é possível perceber que a gestão democrática não sofreu tantas mudanças. Ainda contínua complexa em sua organização, existe vários problemas como a falta de estruturas nos ambientes escolares; fragilidades nas políticas públicas, muitos diretores são mal preparados para assumir a direção escolar, entre outros. No funcionamento da gestão democrática na escola, o diretor é uma das lideranças responsável para as novas demandas, e, portanto, novos desafios. Corroborando com Libâneo (2001), essa liderança não é característica apenas de diretores e coordenadores pedagógicos, bem como não se restringe a um cargo ou autoridade de alguém. É, na verdade, um atributo que pode ser exercido por todas as pessoas envolvidas no processo educativo escolar mediante ações participativas que almeje desenvolvimento profissional e pessoal. Portanto, na escola existem diversas lideranças.

Garantir uma educação de qualidade e gerar ações democráticas tem sido nos últimos tempos, uns dos maiores desafios do gestor escolar, principalmente em relação à



evasão escolar e a repetência de alunos. E quando se fala em gestão, é algo que é de suma importância para escola, tal que, tem-se discutindo muito sobre eleição de diretores, pois a escolha por eleição é a forma mais democrática e justa, pois o gestor é corpo fundamental na organização da gestão escolar. Segundo Cury (2002, p.173) “a gestão democrática da educação é, ao mesmo tempo, transparência e impessoalidade, autonomia e participação, liderança e trabalho coletivo, representatividade e competência”.

## CONCLUSÕES

Em virtude do exposto, a gestão democrática nada mais é que uma ação participativa de todos, pois toda a comunidade escolar deve dividir suas funções e responsabilidades, tendo como objetivo comum à busca pela melhoria, qualidade do processo de ensino e aprendizado. Assim, vislumbramos uma sociedade mais democrática com equidade de oportunidades para todos.

Portanto, cabe destacar alguns aspectos importantes de uma gestão democrática de qualidade. É preciso não só um gestor, mas a criação de uma escola democrática, onde todos os membros da comunidade escolar possam vivenciar experiências democráticas. No entanto, o gestor é um das principais lideranças, capaz de estimular ações democráticas com a participação da comunidade escolar, na melhoria no âmbito educacional a fim de alcançar novas estratégias para resolução de problemas e enfrentamentos no processo educativo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desafios; Escola; Gestão Democrática.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília, 1998.

\_\_\_\_\_. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Gestão democrática da educação: exigências e desafios. *RBP AE Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v.18, n.2, p. 163 – 174 jul./dez. 2002.



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18  
outubro  
2019**

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e Gestão da Escola* - teoria e prática. 4ª ed. Goiânia: Alternativa, 2001.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. "Escola, currículo e ensino". In: I.P.A. Veiga e M. Helena Cardoso (org.) *Escola fundamental: Currículo e ensino*. Campinas: Papirus, 1991.

VEIGA, Ilma Passos. Alencastro (org.). *Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível*. São Paulo: Papirus, 1995.



**DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**